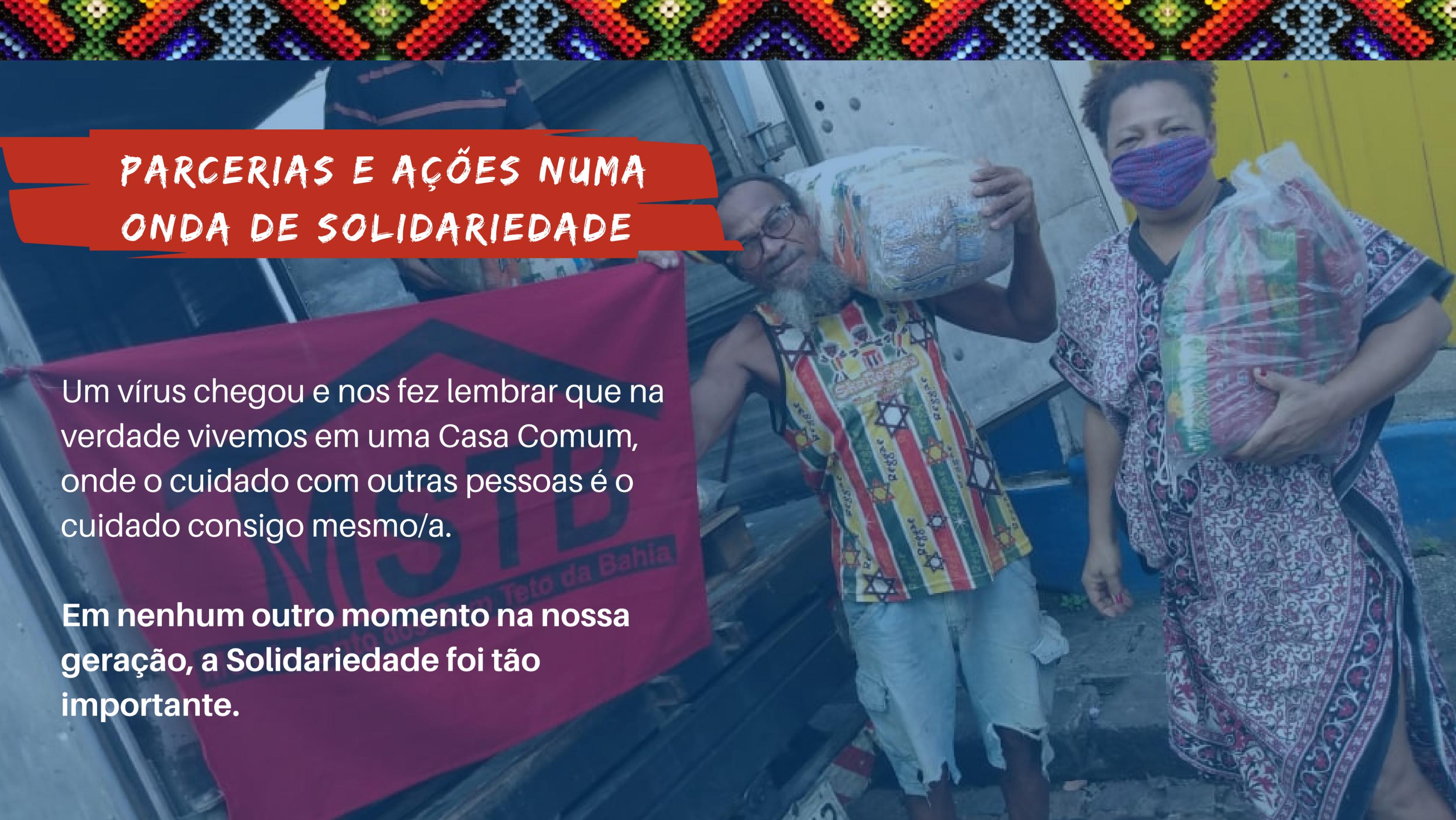


A CESE NA PANDEMIA COVID 19

 Aliança
CESE
*Em defesa dos
Direitos Humanos*

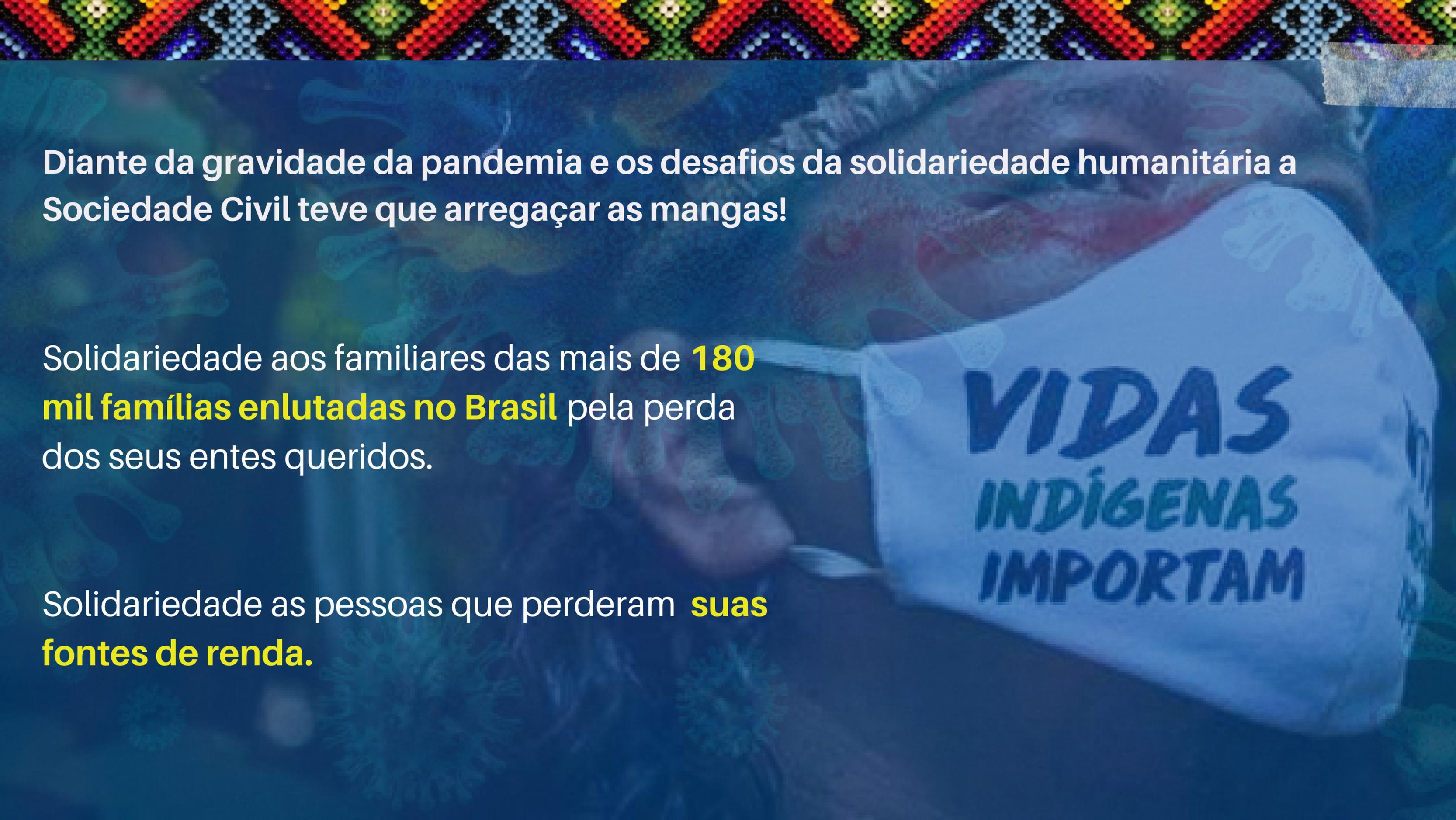




PARCERIAS E AÇÕES NUMA ONDA DE SOLIDARIEDADE

Um vírus chegou e nos fez lembrar que na verdade vivemos em uma Casa Comum, onde o cuidado com outras pessoas é o cuidado consigo mesmo/a.

Em nenhum outro momento na nossa geração, a Solidariedade foi tão importante.

A person is holding a white protest sign with blue text. The sign reads "VIDAS INDÍGENAS IMPORTAM". The background is a dark blue, textured surface. At the top of the image, there is a decorative border with a colorful, pixelated pattern in shades of red, green, blue, and yellow.

Diante da gravidade da pandemia e os desafios da solidariedade humanitária a Sociedade Civil teve que arregaçar as mangas!

Solidariedade aos familiares das mais de **180 mil famílias enlutadas no Brasil** pela perda dos seus entes queridos.

Solidariedade as pessoas que perderam **suas fontes de renda.**

“A pandemia chegou nas comunidades indígenas. Estamos passando por vários problemas: medo por causa da nossa vulnerabilidade, falta de acesso a alimentos e precarização da saúde.”

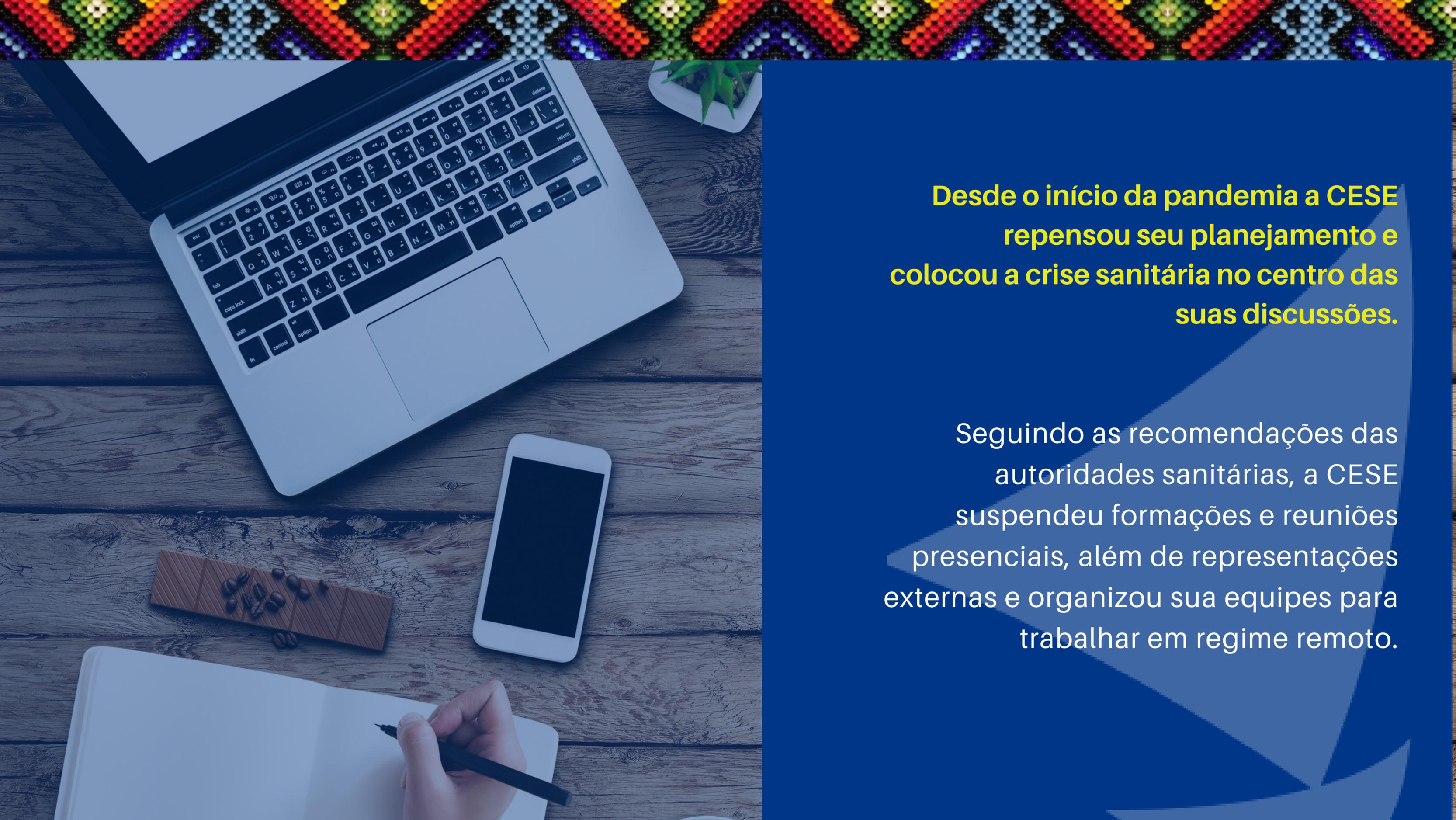
Cassimiro Tapeba
Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo



“Nossa preocupação se volta para a proximidade com os grandes centros. É um perigo muito grande ter que ir lá para comercializar produtos. Se o vírus chegar nas comunidades, a gente teme a precariedade do sistema público de saúde, principalmente no Estado do Pará.”

Valéria Carneiro - MALUNGU, Pará





Desde o início da pandemia a CESE repensou seu planejamento e colocou a crise sanitária no centro das suas discussões.

Seguindo as recomendações das autoridades sanitárias, a CESE suspendeu formações e reuniões presenciais, além de representações externas e organizou sua equipes para trabalhar em regime remoto.

Continuou cumprindo sua missão de fortalecer os grupos populares ainda mais fragilizados analisando e apoiando projetos, realizando formações virtuais e promovendo nas plataformas digitais, ações comunicação e e de incidência.



No centro das discussões

OS DIREITOS HUMANOS

E A DEFESA DA VIDA

NESSE PERÍODO DE PANDEMIA, O PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS DA CESE SEGUE RECEBENDO PROPOSTAS

A pandemia Covid19 impactou fortemente a dinâmica de funcionamento da CESE, mas nós não paramos de trabalhar um só dia desde que as medidas de isolamento social começaram.

Inicialmente, dialogamos com organizações populares em várias regiões do país e de diversos segmentos sociais para compreender como estavam enfrentando a pandemia e levantar possibilidades de colaboração. Em paralelo, conversamos com nossos parceiros financiadores sobre a necessidade de ajustes nos nossos planos para atender às necessidades dos movimentos.

CESE lança campanha de estímulo à mobilização de recursos e incidência para movimentos enfrentarem a pandemia

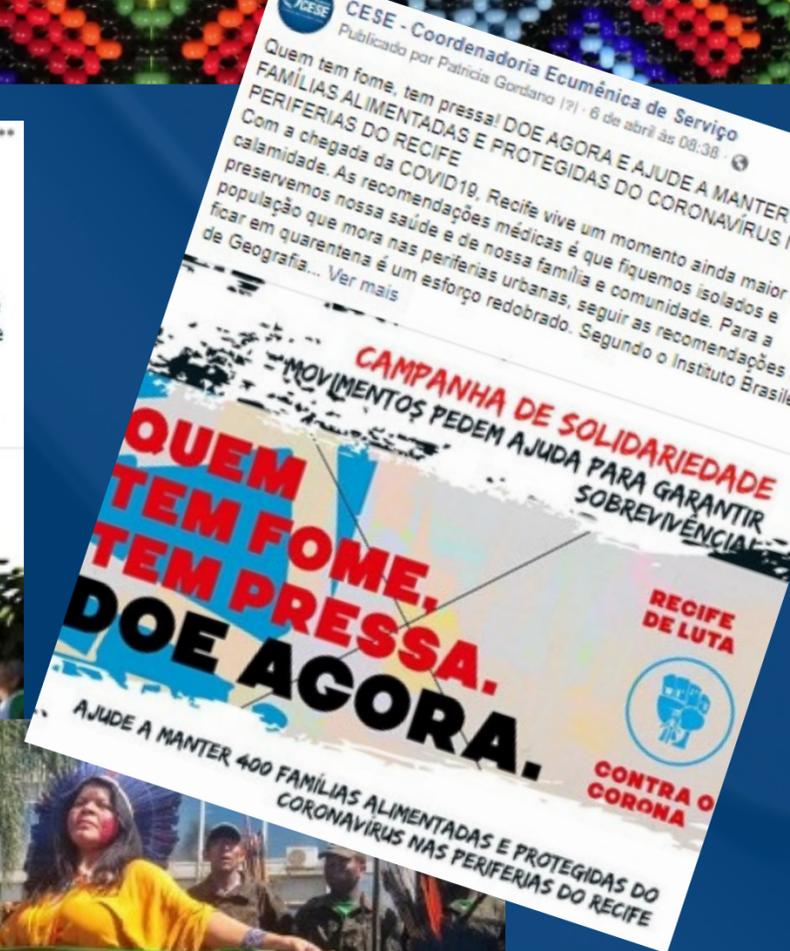
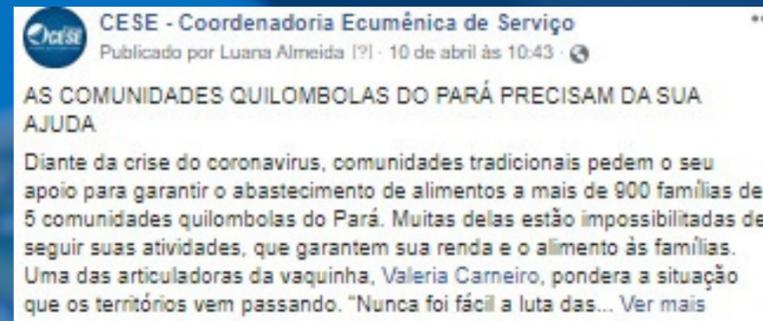
ISSO É UMA EMERGENCIA

EMERGÊNCIA INDÍGENA // INDIGENOUS EMERGENCY // URGENCE AUTOCHTONE // 土著紧急情况

COVID-19 /// GARIMPO ILEGAL /// DESMATAMENTO

EMERGÊNCIA INDÍGENA < // # \ \ > EMERGÊNCIA INDÍGENA

EMERGÊNCIA INDÍGENA // INDIGENOUS EMERGENCY // URGENCE AUTOCHTONE // 土著紧急情况



#COVIDnoBRASIL

"A falta da demarcação de nossos territórios, em um momento de pandemia, nos deixa ainda mais vulneráveis. Precisamos de políticas preventivas, ajuda humanitária e políticas efetivas de proteção ambiental para evitar as invasões, que são fontes constantes de contaminação de doenças para os territórios". (Sonia Guajajara – APIB – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil)

APOIO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

No início da pandemia a equipe do Programa de Pequenos Projetos dialogou com organizações populares em várias regiões do país e de diversos segmentos sociais para compreender como estavam enfrentando a pandemia e levantar possibilidades de colaboração.

Também dialogou com agências apoiadoras e a necessidade de ajustes nos planos de trabalho, de modo a atender às necessidades das populações mais vulneráveis.



PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS APOIOU INICIATIVAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COM OS SEGUINTE CRITÉRIOS

- Ações de **INCIDÊNCIA POLÍTICA** para assegurar direitos de segmentos vulneráveis da população.
- Ações de **DEFESA DE DIREITOS** em casos de graves violações ou ameaças a comunidades e defensores/as de direitos humanos.
- Ações de **FORMAÇÃO**, abordando temáticas relacionadas à pandemia, em sua interface com outras questões sociais.
- Ações de **COMUNICAÇÃO** para defesa de direitos, no contexto da pandemia.
- Iniciativas produtivas e de **GERAÇÃO DE RENDA.**
- **INTERVENÇÕES URBANAS** em territórios populares para enfrentamento à pandemia

AÇÕES EM NÚMEROS

PROJETOS APOIADOS EM 2020

PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS



R\$ 2.096.485,00
em valores
apoiados



200 projetos



109.373
beneficiários/as

*9 PROJETOS PELA METODOLOGIA DE DUPLA PARTICIPAÇÃO - beneficiando 1.308 famílias

APOIO A PROJETOS POR REGIÃO

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

Norte
55



R\$ 537.207,00

Centro-Oeste
16



R\$ 176.745,00

Nordeste
99



R\$ 1.017.401,00

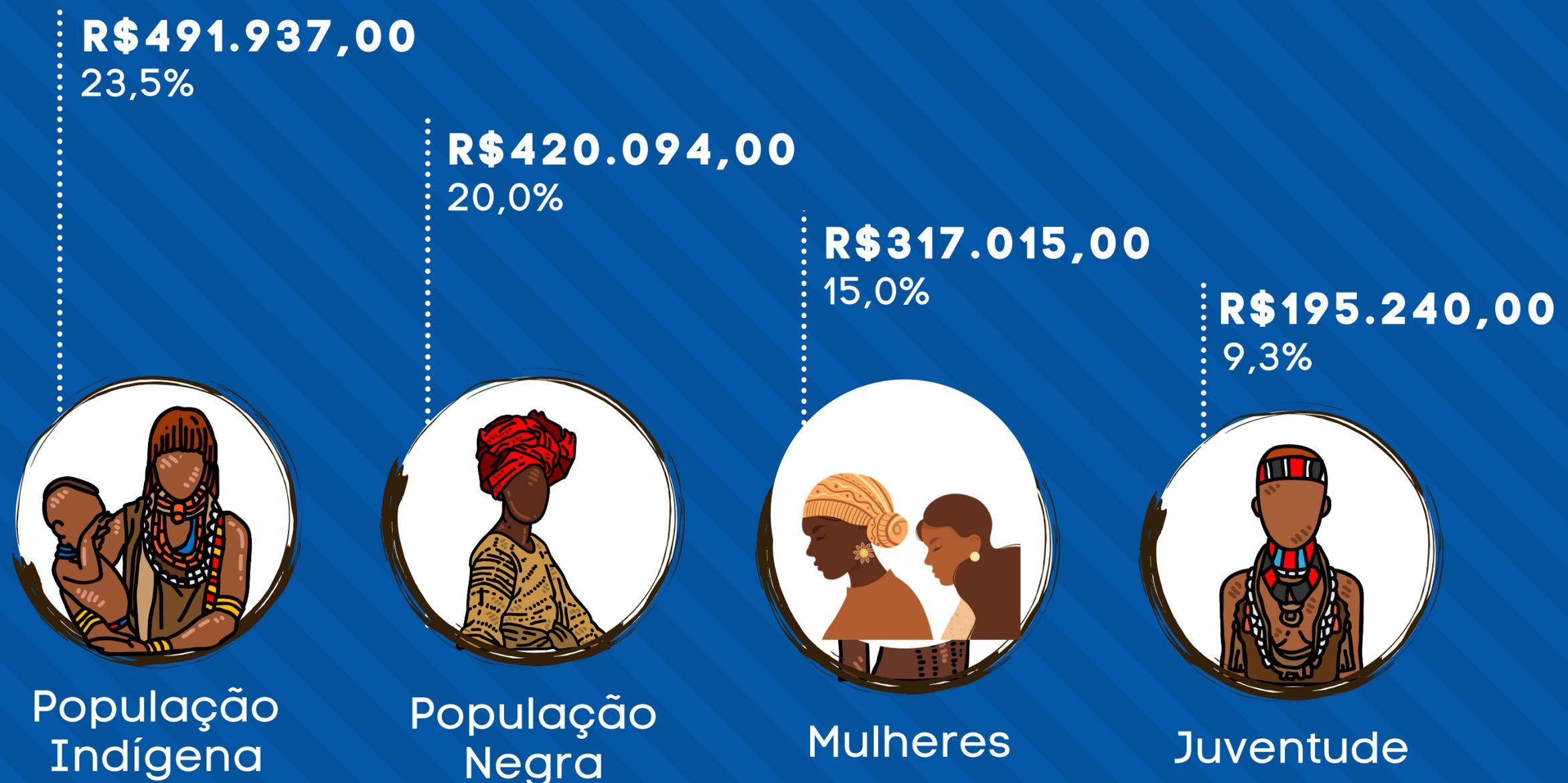
Sudeste e Sul
28



R\$ 314.132,00



RECURSOS POR SETORES POPULACIONAIS



PROJETOS NO CONTEXTO DA COVID 19

Apoiados até 30.11.20 pelo Programa de Pequenos Projetos

R\$1.342.557,00
em valores
apoiados



1 2 9
projetos

20.011
famílias
beneficiadas

POR REGIÃO

Norte

R\$175.944,00
21 Projetos

Centro-Oeste

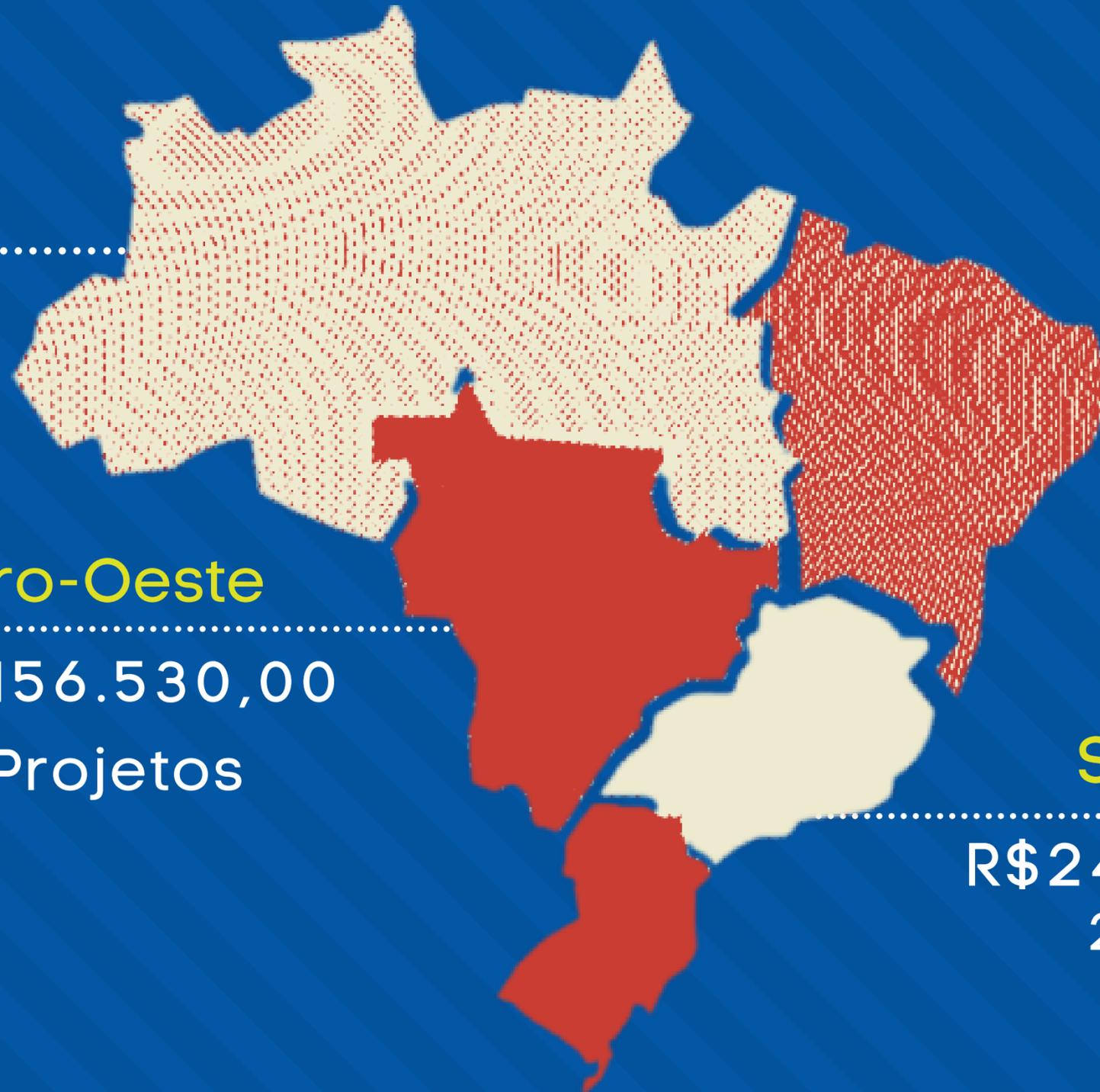
R\$156.530,00
13 Projetos

Nordeste

R\$754.131,00
75 Projetos

Sudeste e Sul

R\$241.952,00
20 Projetos



**CONHEÇA ALGUNS DOS PROJETOS APOIADOS
PELA CESE, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE
PEQUENOS PROJETOS:**



Campanha “Nós por Nós - Periferia Viva contra o coronavírus”, em Salvador (BA)



A iniciativa teve abrangência nacional. Em Salvador, contou com a articulação do Levante Popular da Juventude e outros movimentos sociais rurais e urbanos do estado.

A proposta da campanha foi defender incondicionalmente a vida do povo e além de fazer doações às famílias mais economicamente impactadas pela pandemia da Covid-19, levar o cuidado e semear a organização popular para essas populações mais vulnerabilizadas.

AJUDA EMERGENCIAL CHEGA AO POVO INDÍGENA MAXACALI, QUE TINHAM BENEFÍCIOS SOCIAIS DESVIADOS EM MG

No Estado de Minas Gerais, especificamente na região de Teófilo Otoni, a preocupação dos indígenas com sua sobrevivência não é diferente. Assim, como seus parentes de outras regiões, os Maxacali sofreram os efeitos múltiplos da pandemia, associados às diversas e crescentes violações de direitos contra esses povos. Diante dessas violações, a Cáritas Diocesana de Teófilo Otoni articulou uma ação para tentar reduzir os efeitos da pandemia na realidade desses povos.

Com apoio do Programa de Pequenos Projetos da CESE, a organização doou 341 cestas básicas nos meses de abril a junho, beneficiando mais de 1.300 Maxacalis que residem na região do Vale do Mucuri.



341 CESTAS BÁSICAS

beneficiando mais de

1.300 MAXACALIS

TUPINAMBÁS RETOMAM PLANTIOS A PARTIR DE APOIO EMERGENCIAL

“Com as cestas básicas doadas pela CESE, algumas comunidades se sentiram confortadas e fortalecidas para retomar o processo de produção e plantio”, conta Haroldo Heleno, do Conselho Missionário Indigenista (CIMI-Leste), revelando o efeito semente que o apoio da CESE provocou nos povos indígenas do sul da Bahia.

“Nós estamos vendo comunidades voltando a plantar melancia, feijão, abacaxi, milho”,
Cacica Jamapoty (Valdelice) da Aldeia Itapoã - Povo Tupinambá de Olivença (BA)



MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DOA CESTAS BÁSICAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR



O projeto proposto pelo Movimento dos Pequenos Agricultores e beneficiou três comunidades, com indicadores de vulnerabilidade social e econômica, com **180 cestas básicas, repletas de produtos da agricultura familiar/camponesa:** bairro de Cajazeiras; ocupação Manoel Faustino (composta por comunidades do Movimento Sem Teto da Bahia, localizada à margem da rodovia que liga a BR 324 a São Tomé de Paripe; e Quilombo Quingoma (Lauro de Freitas).

AJUDA EMERGENCIAL AOS REFUGIADOS E REFUGIADAS EM SÃO PAULO

Afastados/as dos sistemas de proteção social e negados seus direitos fundamentais, imigrantes e refugiados/as convivem com xenofobia, defrontam com as diferenças culturais, barreiras linguísticas, racismo e discriminação. e atualmente, enfrentam novos desafios com a pandemia Covid-19.



Entrega aos imigrantes em São Paulo (SP)
Centro de Apoio e Pastoral do Migrante (CAMI)

- 4.515 CESTAS ENTREGUES
- 100 FAMÍLIAS ATENDIDAS COM ALIMENTOS ORGÂNICOS
- 4.515 KITS DE LIMPEZA
- ÁGUA SANITÁRIA, ÁLCOOL EM GEL, SABÃO EM PÓ), KITS DE HIGIENE, MÁSCARAS DE PROTEÇÃO E PACOTES DE FRALDAS DESCARTÁVEIS



CONTRA A PANDEMIA, A CESE SE UNE A O MOVIMENTO SEM TETO DA BAHIA COM AJUDA HUMANITÁRIA



A iniciativa apoiada pela CESE ocorreu em numa situação de racismo estrutural onde uma parcela significativa da população negra não tem moradia, - ou quando possui, não há saneamento básico, regularização no fornecimento de água, energia elétrica e condições propícias de distanciamento.

O projeto “Em tempos sombrios tecemos a esperança – A resistência das ações solidárias frente a pandemia” teve a doação de cestas básicas, para moradores/es que estão em maior situação de vulnerabilidade social, e distribuiu produtos de higiene, além de doações de máscaras confeccionadas pelas “Guerreiras Sem Teto” – mulheres que compõe o movimento.

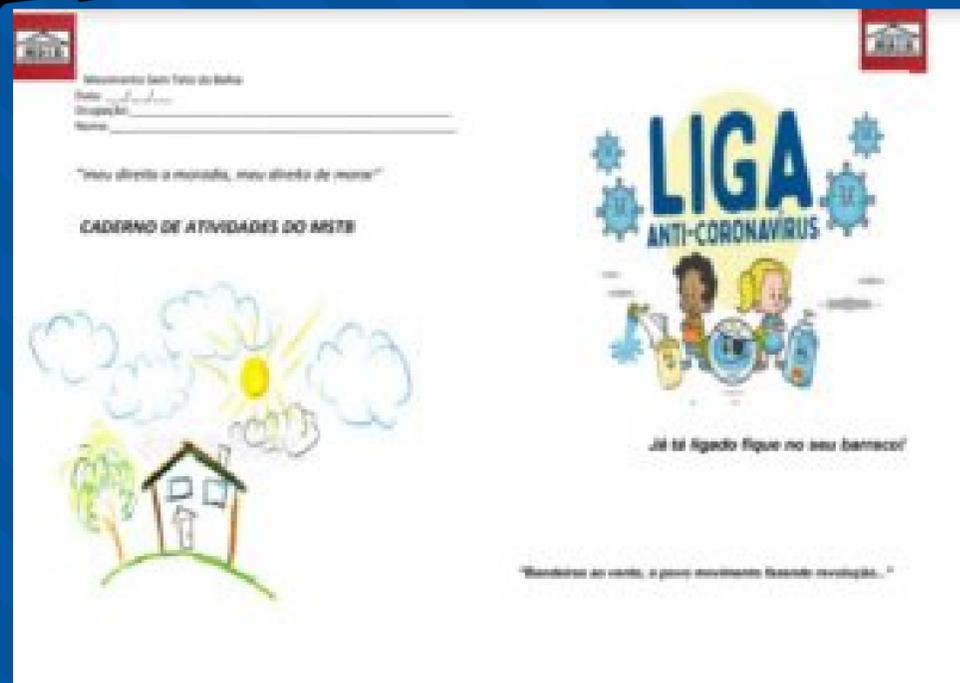




Além disso, o recurso doado pela CESE viabilizou a realização de uma campanha educacional de combate a pandemia para as famílias assentadas, com divulgação de cartazes informativos e distribuição de cadernos pedagógicos sobre prevenção e cuidados com a higiene.

“Não existe aula online para crianças que não têm chinelo para calçar. Sem falar de acesso à internet e celular. Então, produzimos esse material lúdico em parceria com a CESE para conscientização das crianças e também das famílias sobre o covid-19, o que tem favorecido bastante a comunicação dentro das ocupações.”

Juliana Santos, do Movimento Sem Teto da Bahia.



AJUDA HUMANITÁRIA DA CESE CHEGA A COMUNIDADES ATINGIDAS PELA BARRAGEM DO QUATI (BA)



Para contribuir na redução de danos e fortalecimento dessas comunidades duplamente afetadas, o MAB - Movimento de Atingidos por Barragens - foi apoiado pela CESE e Justiça Global e direcionou esforços para a compra de alimentos não perecíveis e de higiene.

Foi doado um total de 70 cestas básicas com mais de duas toneladas de produtos para famílias atingidas de Pedro Alexandre.

FAMÍLIAS DO RIO DE JANEIRO RECEBEM APOIO EMERGENCIAL DA CESE



Diante das dificuldades impostas à população para o acesso ao auxílio governamental e da falta de políticas públicas efetivas e permanentes nas áreas sociais, a **Central de Movimentos Populares do Rio de Janeiro** tem dado uma resposta concreta, principalmente, no que é mais doloroso ao ser humano: a fome!



Através do projeto “Comida para quem precisa e tem pressa”, a CESE colaborou na ampliação da campanha de arrecadação alimentos e produtos de limpeza e higiene para **200 famílias de favelas, bairros periféricos e ocupações da cidade do Rio de Janeiro.**

METODOLOGIA DUPLA PARTICIPAÇÃO: PROGRAMA VIRANDO O JOGO

Durante o período da pandemia, a CESE disponibilizou recursos, através do Programa Virando o Jogo, para apoiar movimentos sociais e organizações parceiras em suas ações emergenciais de enfrentamento aos impactos da COVID-19.

Por meio desse apoio, a CESE estimula que esses grupos mobilizem metade do recurso necessários para realizar seu projeto e em seguida dobra o valor obtido.

AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE QUEIMADAS (BA) RECEBEM APOIO DA CESE DURANTE PANDEMIA



Entrega de Alimentos na comunidade de Lagoinha Queimadas (BA)



A comunidade de Lagoinha, formada por agricultores, no município de Queimadas, no semiárido da Bahia sofreu drasticamente com a pandemia. Com o isolamento social e fechamento do comércio, houve prejuízo financeiro significativo e queda na economia municipal e das comunidades rurais vizinhas.



A partir desse cenário, a CESE e a Associação dos Moradores e Produtores de Lagoinha (AMOPROL) juntaram-se, através da Metodologia Dupla Participação, com o objetivo de fortalecer as famílias mais vulneráveis da comunidade levando informações de combate ao Coronavírus, distribuindo alimentos e produtos de proteção, higiene e limpeza, e garantindo aos agricultores/as o plantio das culturas de milho e feijão.

"A CESE vem praticando o maior ato de solidariedade nesse momento em que muitas famílias em nossas Comunidades sofrem por não possuírem pelo menos o básico para sua sobrevivência, pois a fome não espera."

PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS RECEBEM O APOIO DA CESE DURANTE PANDEMIA

O projeto “**SOLIDARIEDADE POSITHIVA— Assistência e prevenção no enfrentamento ao Covid-19**” da Associação Cariariense de Luta Contra AIDS, localizada em Juazeiro do Nort (CE), teve como objetivo contribuir para a minimização dos possíveis impactos socioeconômicos e negativos da pandemia junto à essa população da cidade.



A Associação Cariense de Luta Contra AIDS realizou duas ações de mobilização de recursos, a venda de feijoada delivery e uma campanha de doações on-line, através de plataformas virtuais, para arrecadação de recursos financeiros e a CESE dobrou o valor.

“Foi através da CESE que conseguimos minimizar, na vida de muitas pessoas, os impactos negativos causados pela pandemia do COVID-19. Tanto na entrega de medicações e informações sobre os serviços de saúde, bem como, dizendo um SIM ao pedido de ajuda alimentar e outras necessidades básicas.”

Ana Pereira – Associação Cariense de Luta Contra HIV/Aids) .





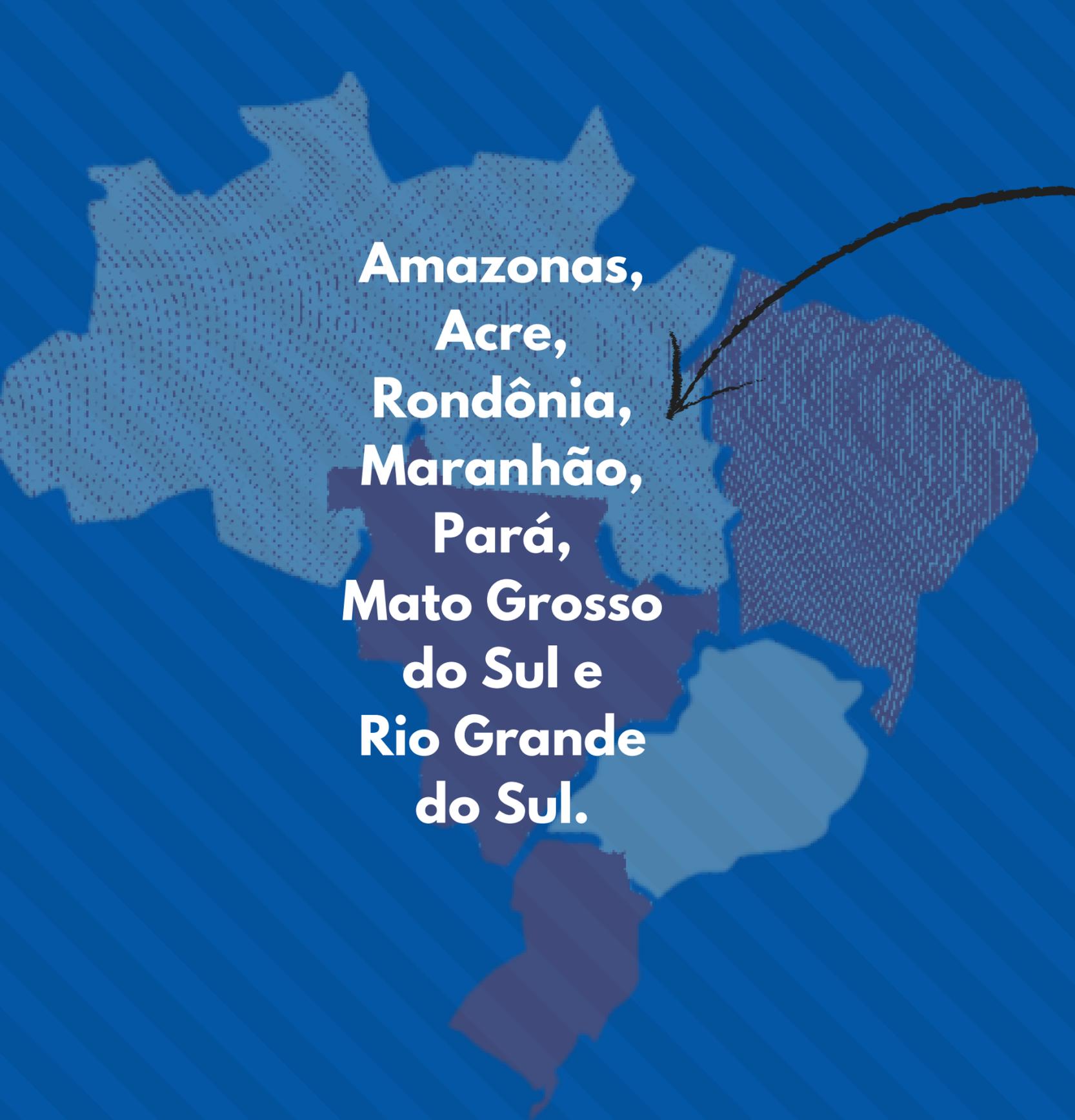
ALÉM DO PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

outras ações de apoio emergencial coordenadas ou executadas pela CESE levaram solidariedade e ajuda a grupos e comunidades vulneráveis.

Foram muitas ações que envolveram o esforço conjunto de muitas pessoas e organizações parceiras.



AÇÕES HUMANITÁRIAS PARA OS POVOS INDÍGENAS



**Amazonas,
Acre,
Rondônia,
Maranhão,
Pará,
Mato Grosso
do Sul e
Rio Grande
do Sul.**

With support from the ACT Alliance and FEACT, CESE was able to take solidarity support to a number of indigenous peoples suddenly affected by the pandemic.

Eles, que já vinham sofrendo um impacto violento do atual governo brasileiro, com a retirada de direitos e todo tipo de violações, se viram abandonados pelo Estado, sem políticas públicas que pudessem garantir a saúde e segurança alimentar em seus territórios.

AJUDA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL DA ACT ALLIANCE



Entrega de cestas básicas e de higiene no Sul do Amazonas (Madeira) / Povos Tenharim - Parintitin, Jiahui

Neste sentido a Ajuda humanitária internacional da ACT Alliance contribuiu ao cuidado, proteção e resistência — especialmente dos povos indígenas da Amazônia. A ação envolveu a doação de cestas básicas e kits de higiene para diversas etnias da Região Norte, Centro-Oeste e Sul.



**21,000 PESSOAS
ATENDIDAS**

**42 POVOS
INDÍGENAS**

4.200 FAMÍLIAS

AJUDA EMERGENCIAL AOS GUARANI KAIOWÁ

A Comissão Regional de Justiça e Paz de Mato Grosso do Sul recebeu apoio emergencial da CESE para contribuir com os indígenas Guarani Kaiowa no combate a COVID-19.

200 FAMÍLIAS

Dessa etnia na região da Grande Dourados/MS foram beneficiadas com: Itens de higiene pessoal, álcool em gel e produtos para confecção de máscaras .



AÇÃO EMERGENCIAL COMBATE A COVID-19 EM TERRAS INDÍGENAS PREJUDICADAS POR QUEIMADAS E DESMATAMENTO



A Parceria firmada entre a CESE — Coordenadoria Ecumênica de Serviço, IEB — Instituto Internacional de Educação do Brasil, WWF Brasil — World Wide Fund for Nature, OPAN — Operação Amazônia Nativa e COIAB — Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira levou insumos para garantir o sustento em oito Terras Indígenas dos municípios de Humaitá, Boca do Acre, Pauini e Lábrea/AM.

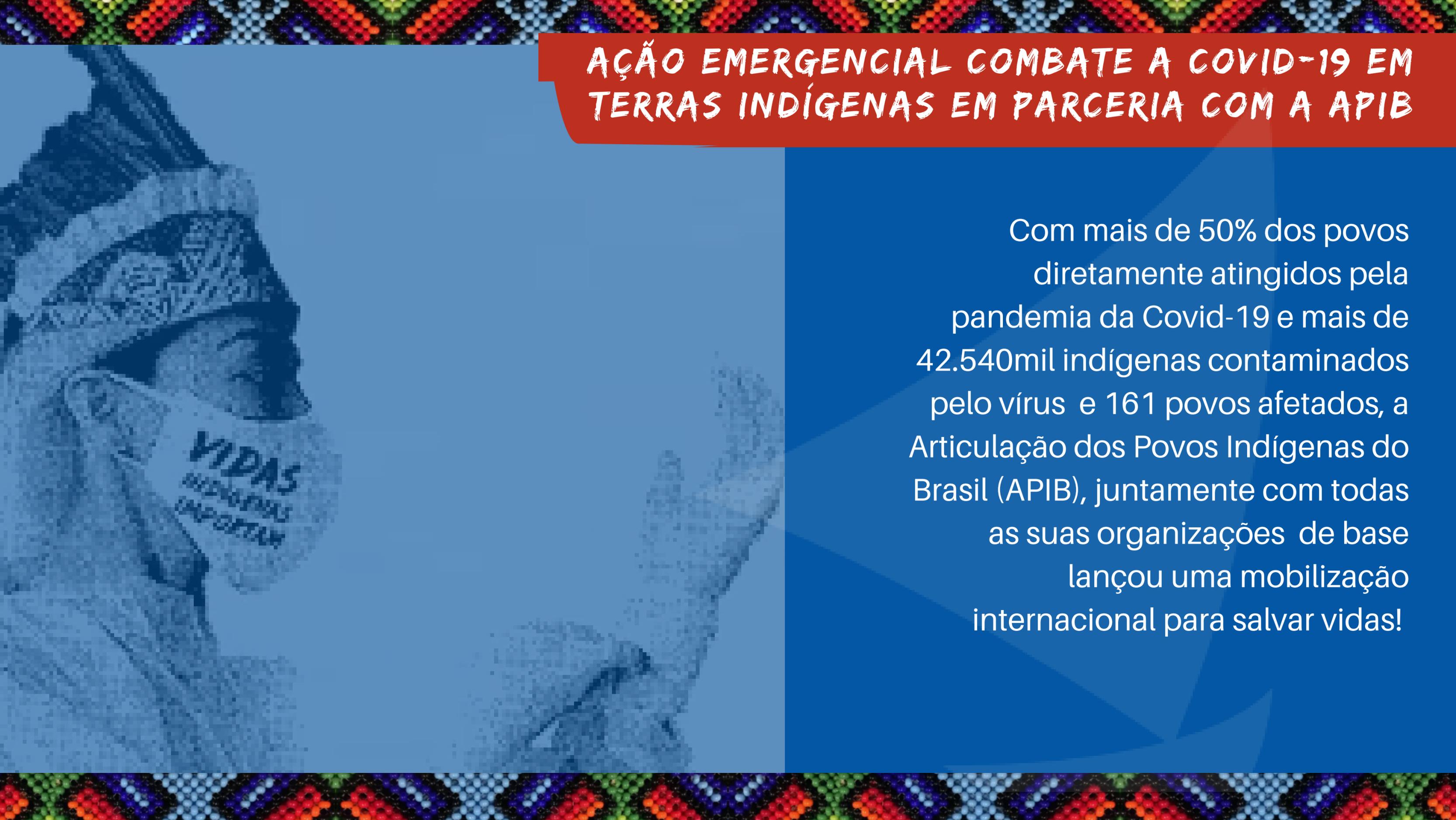




**AÇÃO EMERGENCIAL COMBATE A COVID-19 EM
TERRAS INDÍGENAS PREJUDICADAS
POR QUEIMADAS E DESMATAMENTO**

927 FAMÍLIAS

54 ALDEIAS



AÇÃO EMERGENCIAL COMBATE A COVID-19 EM TERRAS INDÍGENAS EM PARCERIA COM A APIB

Com mais de 50% dos povos diretamente atingidos pela pandemia da Covid-19 e mais de 42.540mil indígenas contaminados pelo vírus e 161 povos afetados, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), juntamente com todas as suas organizações de base lançou uma mobilização internacional para salvar vidas!

A CESE se integrou a ação através da gestão de algumas doações e compra direta de materiais para as seguintes organizações de base:



R\$ 391.134,80

EM RECURSOS DOADOS PARA COMPRA DIRETA DE KITS DE HIGIENE, CESTAS BÁSICAS, KIT AGRÍCOLA, FERRAMENTAS, INSUMOS , SEMENTES, APOIO LOGÍSTICO, COMUNICAÇÃO E FORTALECIMENTO DE BARREIRAS SANITÁRIAS.

AÇÃO EMERGENCIAL COMBATE A COVID-19 EM TERRAS INDÍGENAS EM PARCERIA COM A APIB

Povos Indígenas apoiados:

ARPINSUDESTE - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

Povos Terena, Krenak, Kaingang, Tupi Guarani, Pankakaré, Pankararu, Xucuru, Kaimbé, Wassu-Cocal e Pataxó.

COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - REGIÕES SUDESTE E SUL

Povo Guarani.

ARPINSUL - REGIÃO SUL

Povos Kaingang, Laklãnõ Xokleng, Xetá, Charrua, Guarani Mbya, Guarani Xiripá, Guarani Nhandewa e Avá-Guarani.

AÇÃO EMERGENCIAL COMBATE A COVID-19 EM TERRAS INDÍGENAS EM PARCERIA COM A APIB



ATY GUASU GUARANI E KAIOWA

Mato Grosso do Sul

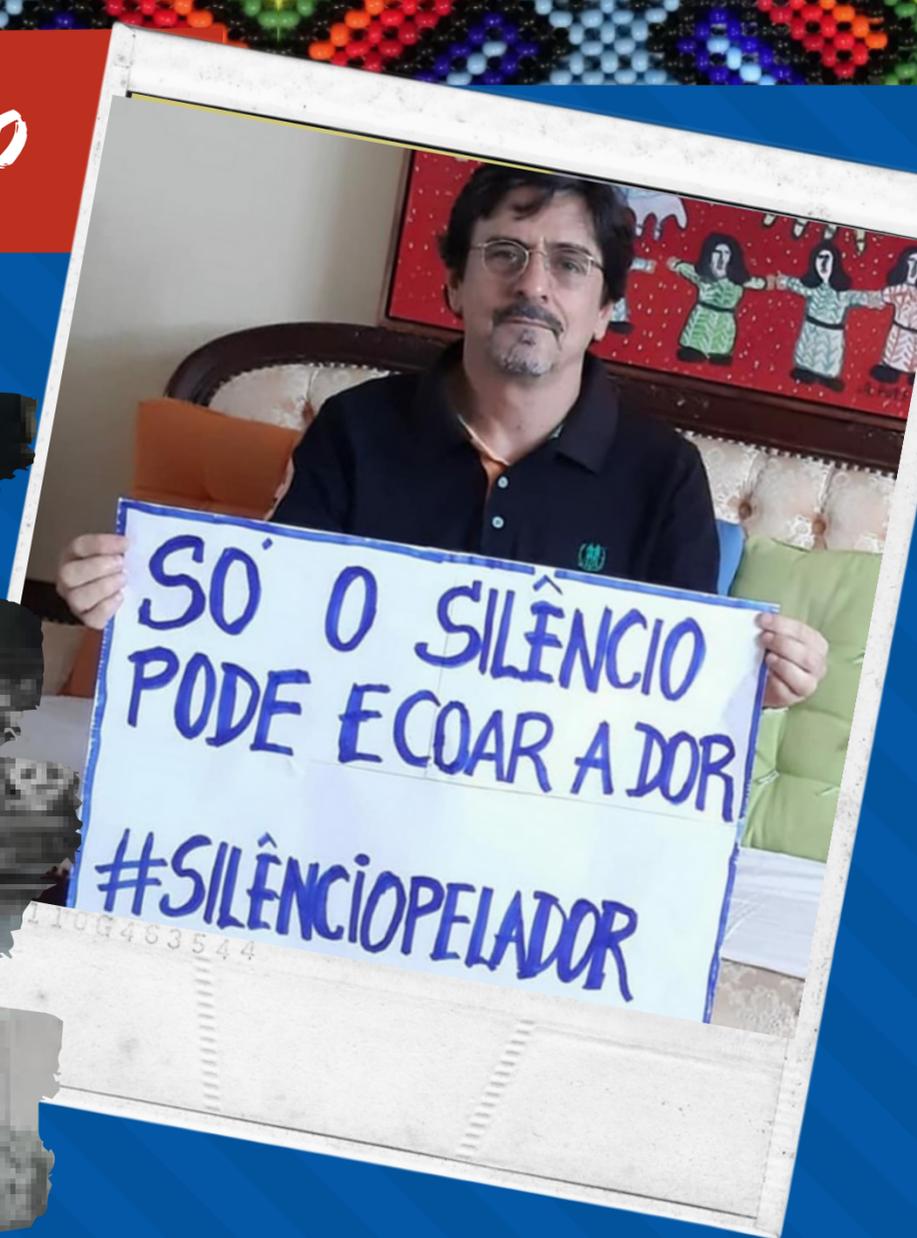
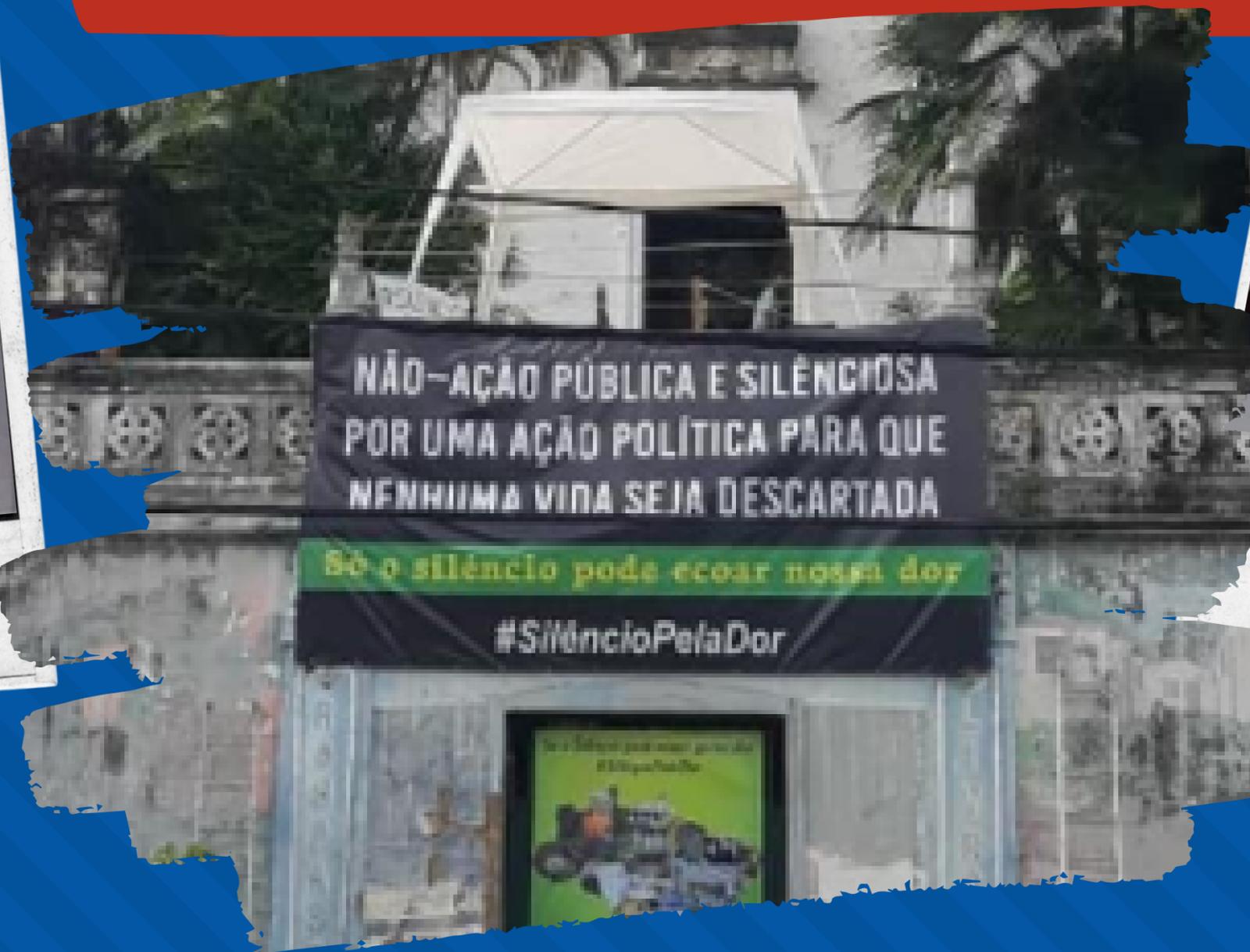
Povo Guarani e Kaiowa

CONSELHO DO POVO TERENA

Mato Grosso do Sul

Povo Terena

PARA ALÉM DO APOIO HUMANITÁRIO



A CESE se uniu a organizações ecumênicas, Igrejas, comunidades de fé e movimentos populares e realizaram a Campanha: "NÃO — AÇÃO PÚBLICA e SILENCIOSA POR UMA AÇÃO POLÍTICA PARA QUE NENHUMA VIDA SEJA DESCARTADA", uma iniciativa conjunta de várias entidades para chamar atenção para os dados alarmantes referentes ao número de mortes causada pela Covid-19.



Você pode ajudar milhares de pessoas a enfrentar a pandemia!

DOE AGORA!
www.cese.org.br



APOIO A PROJETOS

O Programa de Pequenos Projetos da CESE definiu uma linha de apoio emergencial já em março, aportando até o momento R\$ 500.000 para cerca de 30 organizações. Estas, seis são organizações específicas de mulheres, abrangendo áreas urbanas rurais de Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

São mulheres trabalhadoras informais, mulheres indígenas, trabalhadoras em quilombos, trabalhadoras rurais



A CESE TAMBÉM AMPLIOU A DIVULGAÇÃO DE DIVERSAS "VAQUINHAS VIRTUAIS" PROMOVIDAS POR MOVIMENTOS SOCIAIS E COLETIVOS PARA ARRECADAÇÃO DE FUNDOS

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE
QUILOMBOS PEDEM AJUDA PARA GARANTIR SOBREVIVÊNCIA!

#A
#Solidariedade



Renda EMERGENCIAL para 13 cooperativas de catadora(e)s de materiais recicláveis de Salvador e Região Metropolitana - Covid-19

CAMPANHA DE DOAÇÕES
para aquisição de mantimentos e produtos de higiene para trabalhadoras/es informais do 2 de Julho e Preguiça, em tempo de pandemia



CONTATOS PARA
NOSSO BAIRO 2 DE
71 982019

AMIGOS, VAMOS NOS SOLIDARIZAR COM NOSSOS QUILOMBOS?
E TAL FAZER UMA DOAÇÃO PARA O **QUILOMBO RIO DOS MACACOS?**



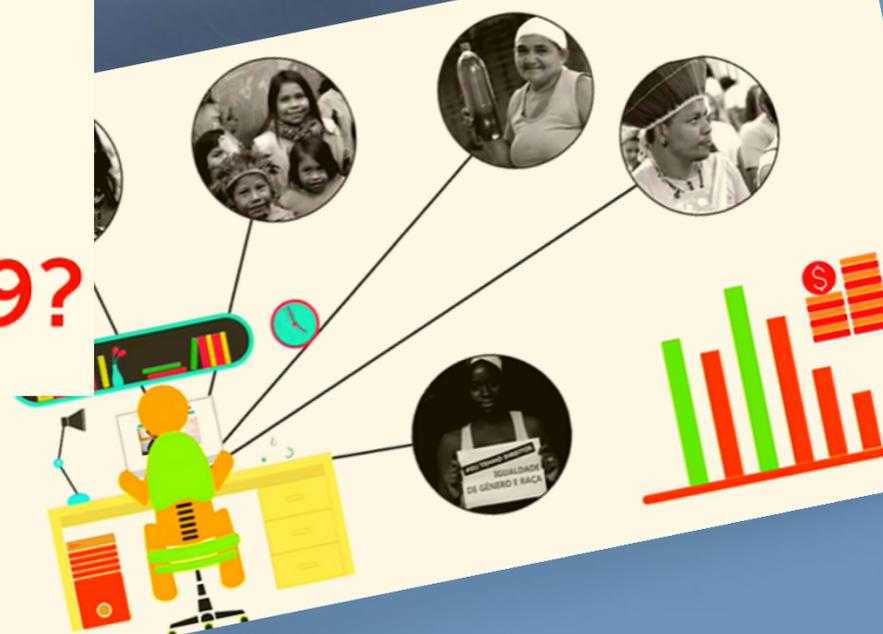
MANEJAMENTO DE QUILOMBO RIO DOS MACACOS
01-8
BANCO: BRADESCO
11.601-0





DESENVOLVEU UMA CAMPANHA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COM DICAS DE COMO ARRECADAR FUNDOS ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA.

Como fazer uma Vaquinha Virtual para enfrentar a pandemia covid19?



Planeje e acompanhe as ações

Também se posicionou em defesa da Renda Básica, do Sistema Único de Saúde (SUS) e divulgou amplamente a petição que pedia revogação do Teto de Gastos para termos de volta os investimentos com a saúde.

Somos Tod@s SUS: Petição em defesa do Sistema Único de Saúde

10.06.20

O SUS chega até você e às vezes você nem percebe. O SUS é uma conquista da sociedade civil e determina que é dever do Estado garantir saúde a toda a população brasileira. Durante a pandemia, ele é o principal

Covid-19
VACINA PARA TODAS E TODOS
Saúde não é mercadoria! A vacina do coronavírus é um direito da população.
Apoie o PL 1462/2020 por uma #VacinaParaTodos
bit.ly/vacinaparatodas
Logos: ABCB, FOAESP, BRASIL, Abong

RENDA BÁSICA QUE QUEREMOS!
FASE 02

O prejuízo ao SUS pode ultrapassar
R\$ 400 bilhões
com o orçamento congelado por 20 anos.
Fonte: Balanço do Orçamento Geral da União 2019 - INESC

#SolidariedadeNaoSeTributa
Começa agora o twitaço em defesa de um tratamento adequado para as OSC nas discussões da **Reforma Tributária**. Acompanhe o fio e diga **#SolidariedadeNaoSeTributa**

Entre 2018 e 2019, houve uma **redução de 16%** nos investimentos do programa de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena.
Fonte: Balanço do Orçamento Geral da União 2019 - INESC

JUNTO À ABONG SE ENGAJOU NA CAMPANHA POR UM ACESSO AMPLO À VACINA CONTRA O COVID-19.

RODAS DE DIÁLOGO NAS REDES SOCIAIS DA CESE

DIÁLOGOS ECUMÊNICOS E INTER-RELIGIOSOS

Encontros entre diversas representações de fé, movimento ecumênico e organizações populares para dialogar sobre espiritualidades, intolerâncias, e as resistências dos movimentos sociais no enfrentamento à pandemia.



Transmissão: www.youtube.com/cesedireitos

29 DE JULHO | QUARTA | 17H

DIÁLOGOS ECUMÊNICOS E INTER-RELIGIOSOS: ESPIRITUALIDADE INDÍGENA



Cacique Babau
Elisa Pankararu
Telma Taurepang
Cintia Guajajara



Shirley Krenak
Graciela Chamorro
Ibã Huni Kuin
Mara Vanessa Dutra

Mediação CESE:
Mara Vanessa Dutra



É HOJE!

www.youtube.com/cesedireitos

12 DE NOVEMBRO 17H

"ENTRE TAMBORES E SINOS: A RESISTÊNCIA DO POVO NEGRO"



REVERENDA
DRA. LILIAN
CONCEIÇÃO DA SILVA



MAKOTA
GELINHA
GONÇALVES



MAMETU MAUGILE
ELIZABETH PANTOJA



DENIZE DE
ALMEIDA RIBEIRO



Momento cultural com o canto de
REBECA TÂRIQUE

Mediação:
Sônia Gomes Mota / CESE

A LIVE CONTARÁ COM INTÉRPRETES DE LIBRAS



16 DE JUNHO | TERÇA | 10H

47 ANOS DA CESE

DIÁLOGOS ECUMÊNICOS: Ecumenismo para a Defesa de Direitos em Tempos de Pandemia



Anna Moser Misereor
Edgar Sanchez Pão para o Mundo



Helivete Ribeiro Assessora do Centro das Igrejas Bíblicas
Romi Bencke Conselho Nacional de Igrejas Cristãs
Yury Puello Orozco Teóloga e filósofa feminista
Mediação:
Sônia Gomes Mota Diretora Executiva da CESE



RODA DE DIÁLOGO E PUBLICAÇÃO DA CAMPANHA PRIMAVERA PARA A VIDA



Tendo em vista o aprofundamento de desigualdades ocasionadas pelo coronavírus, a campanha abordou a fome sob diversos olhares e perspectivas: fome de comida saudável, fome de justiça, igualdade racial e de gênero, de democracia, de direitos; fome de espiritualidade e de uma mística capaz de trazer coragem, força, paz e resiliência nesses tempos.

CAMPANHA PRIMAVERA PARA A VIDA DENUNCIOU AS FOMES EM TEMPOS DE PANDEMIA

"AS FOMES DO POVO E AS PARTILHAS DO REINO DE DEUS EM TEMPOS DE PANDEMIA 'Porque tive fome, e me destes de comer' (Mt 25.35a)".



"Nossa fome também é do respeito a nossa ancestralidade"

MÃE NILCE DE IANSÃ
IYÁ EGBÉ DO ILÉ OMOLÙ E OXUM



"Nossa fome é de justiça, estão destruindo nossas comunidades pesqueiras, estuários, manguezais. Deixe nosso povo viver!"

MARIZELIA LOPES
Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais - MPP/BA



"Nosso povo hoje tem fome de água e terra. Nossa luta é por esses recursos que trazem o alimento para o nosso sustento e sobrevivência."

ROSEMEIRE DOS SANTOS SILVA
QUILOMBO RIO DOS MACACOS

"AS FOMES DO POVO E AS PARTILHAS DO REINO DE DEUS EM TEMPOS DE PANDEMIA 'Porque tive fome, e me destes de comer' (Mt 25.35a)".



#DespejoZero

"Direito à moradia é um direito humano, permeia todos os espaços de vivência. Nossa fome é de justiça, não é de fome de teto"

JULIANA SANTOS
Movimento Sem Teto - MSTB



"A FRASE ANGUSTIANTE DA COVID-19 É OS TANTOS PRETOS ASSASSINADOS PELO VÍRUS, OS ROSARIOS DE CRIANÇAS MORTAS PELO VÍRUS, O FANTASMA DA FOME. NÃO SEQUEU UM CORAÇÃO QUE NÃO VIU O PULMÃO TITUBEAR. DEU TRABALHO PARA O VÍRUS."

Alane Reis
Editora da Revista Afirmativa e ativista no Instituto Odara



"O direito à Comunicação é um dos pilares da Democracia. Nossa fome é de Liberdade e de Expressão."

ALEX HERCOG
INTERVOZES - COLETIVO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



"Importante não perdermos a esperança na agroecologia. Povos do campo e das cidades nas eleições municipais precisamos prestar atenção em quem valoriza a vida e um projeto popular que respeite a natureza. Apenas a agricultura camponesa pode garantir a soberania alimentar de nosso povo."

MIRACI PEREIRA SILVA
Camponesa, guardiã de sementes, Assentamento Mirasol do Oeste, Mato Grosso

NOTAS

A CESE intensificou seus posicionamentos públicos para denunciar diversas violações de direitos. Também aderiu a outras notas de repúdio de movimentos ecumênicos e sociais, ampliando a visibilidade das lutas populares.

FÓRUM ECUMÊNICO ACT BRASIL
EM SOLIDARIEDADE COM O

QUILOMBO CAMPO GRANDE



DIAS DAS MÃES

EM TEMPOS DE PANDEMIA:

MENOS ROMANTIZAÇÃO

MAIS DIREITOS

HÁ VIDAS ELEGÍVEIS E VIDAS **NÃO ELEGÍVEIS?**

Carta para a sociedade e gestores e gestoras públicas

www.CESE.org.br

Nota do Fórum Ecumênico ACT Brasil:

Violência de gênero

é pecado contra a Casa Comum

Covid-19

#AguaContraCovid
#DireitoaAgua

Frente com mais de 70 grupos e organizações lançou Manifesto e Recomendações Coletivas sobre Direito à Água e Segurança Sanitária em Salvador | BA

COMUNIDADES NEGRAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS SEGUEM AINDA MAIS AMEAÇADAS NO CONTEXTO DA COVID-19 NA BAHIA.

10 DE DEZEMBRO - DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS | LEIA NOSSO MANIFESTO



#COVIDnoBrasil

#diaconiaecumenica
#justiadegenero
#Ligue180

FEBrasil
ecumenismo e direitos
actaliança

FORMAÇÕES

Atenta a necessidade manter as formações de organizações populares mesmo durante a pandemia, a CESE adaptou algumas formações presenciais para a modalidade EAD com a utilização de podcasts e materiais de apoio.

Episódio 8

SEGURANÇA DIGITAL: ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS

Episódio 9

COMO FAZER REUNIÕES E TROCAR MENSAGENS DE MANEIRA SEGURA?

GBANI

Fortalecendo a cultura da autoproteção comunitária

parceria



realização



FORMAÇÃO - CUIDADOS DIGITAIS NAS COMUNICAÇÕES

Antes do início da formação, é importante instalar no celular os aplicativos

Em um período que o ambiente virtual tornou-se a área de comunicação e incidência dos movimentos, destaque para a formação " **FORTALECENDO A CULTURA DA AUTOPROTEÇÃO COMUNITÁRIA** " para quilombolas que abordou, entre outros assuntos, o autocuidado e a segurança da comunicação e informação para lideranças de organizações quilombolas.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA AMAZÔNIA

DH ADVOCACIA

MOD 3- LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO
- DENISE DORA

MOD 4- DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS
- PAULO PANKARARU

MOD 5- A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
- VIRGÍNIA FEIX

MOD 6- REUNIÕES COM CADA ORGANIZAÇÃO INDÍGENA

CHEGAMOS AO FINAL DE 2020!

Apesar de ter sido um ano duríssimo, nós lutamos o bom combate - a equipe CESE e as organizações e agências parceiras - que nos apoiaram durante 2020.

O início da vacinação em alguns países nos traz esperança.

Esperança que essa pandemia seja vencida no planeta e, embora haja uma grande politização em torno da vacina no nosso país, esperamos que se cumpram os direitos à saúde garantidos na nossa Constituição e que os brasileiros e brasileiras possam ser imunizados/as.



"Foi uma solidariedade de muitas mãos que contribuiu para o cuidado, proteção e resistência especialmente das pessoas mais vulnerabilizadas pela pandemia. Sabemos que ainda há muito o que fazer porque estamos enfrentando um governo negacionista e que não tem tomado as medidas necessárias para proteger a população. Por isso, a CESE, em 2021, continuará seu trabalho pela defesa da vida e dos direitos humanos, contribuindo para a proteção dos grupos populares mais fragilizados".

Sonia Gomes Mota - Diretora Executiva da CESE

AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO, FUNDAÇÕES E INSTITUTOS QUE
CONTRIBUÍRAM COM A CESE NO ENFRENTAMENTO
À PANDEMIA COVID 19 EM 2020:

Brot
für die Welt

MISEREOR
IHR HILFSWERK

 **HEKS
EPER**



FORD
FOUNDATION

**WILDE
GANZEN**
FOUNDATION

**Appleton
Foundation**

 **iCS**
Instituto
CLIMA & SOCIEDADE

OBRIGADA PELA PARCERIA!

